



Como acessar os Serviços da Rede de Atenção Especializada

Todas as pessoas que precisarem de assistência médica no Município devem procurar sua Unidade Básica de saúde e passar em consulta pelo médico clínico/médico da família ou pediatra do posto. Existem muitas situações, a maioria digamos, que podem e devem ser tratadas na própria Unidade de Saúde, que primeiramente, conforme seus fluxos de atendimento poderá avaliar o paciente, solicitar exames, medicar, etc.

Após avaliações e tratamentos realizados na Atenção Primária em Saúde, houver a necessidade de encaminhamento para especialistas, esse processo é realizado pelos médicos assistentes, via sistema informatizado da Rede de Saúde.

Como funciona os encaminhamentos?

O médico solicitante pode realizar o encaminhamento via sistema de duas formas:

Normal e Prioridade

Solicitação Normal: Se o médico constata que é um caso eletivo normal para especialidade, ele coloca o paciente na fila de espera normal.

Se no entanto, o médico julgar que é um **caso prioritário**, ele indicará isso no sistema e um segundo médico (regulador) verifica o pedido de prioridade. Após análise e confirmando ser prioridade, é autorizado o agendamento com prioridade sobre os demais.

Esse cuidado é regra do SUS. Para garantir que todos tenham o acesso aos serviços SUS de forma justa pois, todos têm os mesmos direitos.

A central de Especialidades trabalha com casos **eletivos**. Isso significa que, mesmo os pacientes considerados prioritários podem aguardar as vagas sem correr maiores riscos de saúde. O prazo para agendamento de casos considerados prioritários é de até 40 dias, podendo ocorrer antes. Já, os casos de fila de espera normal, são agendados conforme a respectiva fila, seu andamento e vagas disponíveis.

Se no entanto, paciente tiver sua situação agravada que não possa esperar, deixa de ser um caso eletivo e torna-se urgência e emergência. Nessa situação, deve buscar atendimento na Rede de Urgência e Emergência (UPA e PAM).